

## BIBLIOGRAFIA – PROCESSO SELETIVO 2018

### MESTRADO E DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

#### Área Temática: HISTÓRIA ECONÔMICA

##### **Tema: História Econômica Geral**

- BRAUDEL, Fernand. *Civilização Material, Economia e Capitalismo: Séculos XV-XVIII*. Vol. 2. Os jogos das trocas. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- DOBB, Maurice Herbert. *A Evolução Do Capitalismo*. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- HILFERDING, Rudolph. *O Capital Financeiro* São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- HOBSBAWM, Eric. *A Era Dos Extremos: O Breve Século XX (1914-1991)* São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- HOBSBAWM, Eric. *A Era das Revoluções (1789-1848)*. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
- HOBSBAWM, Eric. *A Era Dos Impérios (1875-1914)*. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- KEYNES, J.M. “O fim do *Laissez-Faire*” in: SZMRECSÁNYI, T *Keynes, John Maynard: Economia* São Paulo: Ática, 1978.
- LÊNIN, Vladimir I. *Imperialismo, fase superior do capitalismo*. São Paulo: Global, 1987.
- LUXEMBURGO, Rosa. *A Acumulação do Capital*. Volume II. São Paulo: Abril Cultural, 1984 .
- MARX, Karl. *O Capital – Crítica da Economia Política*. Vol. I, tomos 1 e 2. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- POLANYI, Karl. *A Grande Transformação*. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- WALLERSTEIN, Immanuel. *O sistema mundial moderno – agricultura capitalista e as origens da economia mundo europeia no século XVI*. Vol. I. Lisboa: Ed. Afrontamento, 1985
- WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Pioneira, 1994.

##### **Tema: História Econômica do Brasil**

- FERNANDES, Florestan. *A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica*. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- FREYRE, Gilberto. *Casa-Grande & Senzala: Formação Da Família Brasileira sob o Regime Patriarcal*. Rio de Janeiro: Record, 1992.

- FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. 34 ed. São Paulo: Cia da Letras, 2007.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- NOVAIS, Fernando Antonio. *Portugal e Brasil na Crise Do Antigo Sistema Colonial (1777-1808)*. 6 ed. São Paulo: Hucitec, 1995. Introdução e Cap. 2. “Estrutura e dinâmica do Antigo Sistema Colonial”.
- NOVAIS, Fernando Antonio. “Condições de privacidade na colônia”. In SOUZA, Laura de Mello e. *História da Vida Privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América Portuguesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- MELLO, João Manuel Cardoso de. *O Capitalismo Tardio: contribuição à Revisão Crítica da Formação e do Desenvolvimento da Economia Brasileira*. 10 ed. Campinas: IE/Unicamp, 1998.
- PRADO Jr., Caio *Formação Do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Brasiliense, 2000.

## MESTRADO E DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

### Área Temática: ECONOMIA SOCIAL E DO TRABALHO

- ANTUNES, D. N. Capitalismo e desigualdade. Campinas: (tese de doutorado) IE/UNICAMP, 2011. (cap. 2)
- BALTAR, P; KREIN, J.D. A retomada do desenvolvimento e regulação do trabalho no Brasil. In. Cadernos CRH, vol 28 nº 68, 2013 (pp 273-292).
- BALTAR, P. SOUEN, J. e CAMPOS, G. Emprego e distribuição da renda. Campinas: IE/UNICAMP – texto para discussão nº 298, maio de 2017.
- BARBOSA DE OLIVEIRA, Carlos Alonso e HENRIQUE, Wilnês. “Determinantes da pobreza no Brasil: um roteiro de estudo”. Campinas: Carta Social e do Trabalho, Cesit, n. 11, jul./set. 2010, pp. 2-11.
- BELLUZZO, Luiz Gonzaga. “Os anos do povo” in: SADER, Emir (org.) *Dez anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma*. São Paulo: Boitempo – Rio de Janeiro: Flacso/Brasil, 2013.
- CARDOSO DE MELLO, João M. & NOVAIS, Fernando A. Capitalismo Tardio e Sociabilidade Moderna. São Paulo: UNESP/FACAMP, 2009.

- DRAIBE, Sônia e RIESCO, Manuel. Estados de bem-estar social e estratégias de desenvolvimento na América Latina: um novo desenvolvimentismo em gestação?. *Sociologias*, Ago 2011, vol.13, no.27, p.220-254. ISSN 1517-4522. [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro\\_presente\\_futuro\\_desenvolvimento](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/livro_presente_futuro_desenvolvimento)
- FAGNANI, E. O fim do breve ciclo da cidadania social no Brasil (1988-2015). Campinas: IE/UNICAMP – texto para discussão nº 308, junho de 2017.
- GALVÃO, A. “A contribuição do debate sobre a revitalização sindical para a análise do sindicalismo brasileiro”. *Crítica Marxista*, 38, 2014 (pp. 103-117).
- GIMENEZ, Denis Maracci. *Ordem liberal e a questão social no Brasil*. São Paulo: LTr, 2008. (cap. 2 – “Desenvolvimento econômico e a questão social no Brasil”).
- JACCOUD, L. Igualdade e equidade na agenda da proteção social. In: FAGNANI, E. & FONSECA, A (ORG). *Políticas sociais, universalização da cidadania e desenvolvimento: educação, seguridade social, infraestrutura urbana, pobreza e transição demográfica*. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2013.
- KERSTENETZKY, Celia Lessa. *O estado do bem-estar social na idade da razão : a reinvenção do estado social no mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro, RJ : Elsevier, 2012. Introdução
- KREIN, J. D. e BIAVASCHI, M. B. Os movimentos contraditórios da regulação do trabalho no Brasil dos anos 2000. *Revista Cuadernos del Cendes*. Caracas, 2015. Ver site CESIT. <http://www.cesit.net.br/os-movimentos-contraditorios-da-regulacao-do-trabalho-no-brasil-dos-anos-2000/>.
- LAVINAS, L. ‘21st Century Welfare’. London: *New Left Review*, NRL 84, november–dezember, 2014.
- LEONE, E.T. “O avanço das mulheres na expansão do mercado de trabalho após 2003”. In. *Carta Social*, CESIT, 2015.
- MEDEIROS, C.. Influência do salário mínimo sobre a taxa de salários na última década. *Revista Economia e sociedade*. In. <http://www.scielo.br/pdf/ecos/v24n2/0104-0618-ecos-24-02-00263.pdf>.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto e BIASOTO, Geraldo. A reforma tributária: removendo entraves para o crescimento, a inclusão social e o fortalecimento da federação. Campinas: IE/UNICAMP (Texto para discussão 260) 9/2015.

POCHMANN, M. Ajuste econômico e desemprego recente no Brasil metropolitano. In. Estudos Avançados USP, v 29 n 86, 2015.  
<http://www.revistas.usp.br/eav/article/view/108919>.

QUADROS, Waldir, GIMENEZ, Denis Maracci e ANTUNES, Daví. “Afinal, somos um país de classe média? Mercado de trabalho, renda e transformações sociais no Brasil dos anos 2000”. In: BARTELT, Dawid (org.) A “nova classe média” no Brasil como conceito e projeto político. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2013.

VERAS. R.O. Sindicalismo e terceirização no Brasil: pontos para reflexão. In Cadernos CRH, v 28 n75, 2015.

## MESTRADO E DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

### Área Temática: ECONOMIA AGRÍCOLA E DO MEIO AMBIENTE

BUAINAIN, A. M. (Org.) ; ALVES, E. (Org.) ; SILVEIRA, J. M. F. J. (Org.) ; NAVARRO, Z. (Org.) . O mundo rural no Brasil do século 21: A formação de um novo padrão agrário e agrícola. 1. ed. Brasília/DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2014. v. 1. 1159p .

DALY, H. Beyond Growth. Boston: Beacon Press. 1996.

DESA. The great green technological transformation. World Economic and Social Survey. United Nations, 2011.

[http://www.un.org/en/development/desa/policy/wess/wess\\_current/2011wess.pdf](http://www.un.org/en/development/desa/policy/wess/wess_current/2011wess.pdf)

FAO. The State of Food and Agriculture - FAO STAT. Rome: FAO, (capítulos referentes a sócio-economia e agricultura), 2000.

(<http://www.fao.org/docrep/x4400e/x4400e00.htm>)

GASQUES, J.G.,VIEIRA F., J E.R. e NAVARRO Z.(org.) A Agricultura Brasileira Desempenho, Desafios e Perspectivas. Brasília: IPEA. 289p., 2010.  
([http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/livros/2010/Livro\\_agriculturabrasileira.pdf](http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/livros/2010/Livro_agriculturabrasileira.pdf))

JACKSON, T. Prosperity Without Growth. London: Earthscan, 2009.

- RAMOS, P. (org) et alii. Dimensões do Agronegócio Brasileiro: Políticas, Instituições e Perspectivas. Brasília: MDA (NEAD – Estudos 15). 360 p., 2007. ([www.mda.gov.br/portal/nead/arquivos/download/Artigo\\_018.pdf?file](http://www.mda.gov.br/portal/nead/arquivos/download/Artigo_018.pdf?file))
- SACHS, I. Desenvolvimento Incluído, Sustentável e Sustentado. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2006.
- UNEP. Greening the Economy: Pathways to Sustainable Development and Poverty Eradication, 2011. [http://www.unep.org/greeneconomy/Portals/88/documents/ger/0.0\\_CoverFrontmatter.pdf](http://www.unep.org/greeneconomy/Portals/88/documents/ger/0.0_CoverFrontmatter.pdf)
- WORLD BANK. World Development Report: Agriculture for Development. Washington DC: World Bank. 386 p., 2008. ([http://siteresources.worldbank.org/INTWDR2008/Resources/WDR\\_00\\_book.pdf](http://siteresources.worldbank.org/INTWDR2008/Resources/WDR_00_book.pdf))

## MESTRADO E DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

### Área Temática: ECONOMIA REGIONAL E URBANA

#### **BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DOS CANDIDATOS AO MESTRADO**

- CANO, W. (1985). Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil. 2ª ed. Revista e aumentada. Campinas, SP: UNICAMP.IE, Cap. 1 e 5.
- CANO, W. (2011). Novas determinações sobre a questão regional e urbana após 1980. Texto para Discussão nº 193, IE/UNICAMP, Campinas, SP, jul. pág. 1-36.
- DINIZ, C. C. (2007). A Busca de um Projeto de Nação: o Papel do Território e das Políticas Regional e Urbana. Revista ANPEC, v. 7, p. 1-18.
- FAGNANI, Eduardo (2017). Mobilidade urbana e subdesenvolvimento: soluções paliativas para problemas estruturais. Texto para Discussão. Unicamp. IE, Campinas, n. 302, maio, 33p.
- GUIMARÃES, L. (2010). Antecedentes e evolução do planejamento territorial no Brasil. IN: FAVARETO, Arilson (coord). Políticas de Desenvolvimento Territorial Rural no Brasil, Avanços e Desafios. Brasília: IICA. (Série Desenvolvimento Rural Sustentável; v.12). p. 47-80.

HARVEY, D. (2014). Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. SP: Martins Fontes, Cap. 1 “O direito à cidade”, pág. 27-66.

MARICATO, E. (2015). Para entender a crise urbana. SP: Expressão Popular, Cap. 1 “Cidades e luta de classes no Brasil”, pág. 17-54.

VILLAÇA, F. (2001). Espaço intra-urbano no Brasil. SP: Studio Nobel, Cap. 2, pág. 17-48.

### **BIBLIOGRAFIA PARA A PROVA DOS CANDIDATOS AO DOUTORADO**

ARAÚJO, T. B. (2013). Tendências do desenvolvimento regional recente no Brasil. IN: BRANDÃO, C. A; SIQUEIRA, H. (orgs.). Pacto federativo, integração nacional e desenvolvimento regional. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, p. 39-52, 2013.

BRANDÃO, Carlos (2007). Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas, SP: Ed. UNICAMP, Cap. 2 e 3, pág. 57-146.

CANO, Wilson (2008). Desconcentração produtiva regional no Brasil 1970-2005. Unesp (Texto integral)

CANO, Wilson (2015). A desindustrialização no Brasil. Economia e Sociedade, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 831-851, dez.

HARVEY, David (2005). O novo imperialismo. SP: Edições Loyola, Cap. 3 “A opressão via capital”, pág. 77-114.

MARICATO, Ermínia. "Cidades no Brasil: neodesenvolvimentismo ou crescimento capitalista predatório?" In. Revista Política Social e Desenvolvimento. v. 1, n. 1. Nov 2013. Disponível em <http://issuu.com/politicasocial/docs/revistaplataforma>

PRADILLA COBOS, Emilio. (2014). La ciudad capitalista en el patrón neoliberal de acumulación en América Latina. Cadernos Metrôpoles, vol. 16, nº 31, pág. 37-60.

ROLNIK, R (2015). Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças. Boitempo, 2015. (Terceira Parte: “Financeirização nos trópicos: moradia e cidade no Brasil emergente”), pp. 255-368.

Atenção! Os textos grifados são links para acessar a publicação.

**MESTRADO E DOUTORADO EM DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**  
**Área Temática: PADRÕES E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO**

- BELLUZZO, L.G. E ALMEIDA, J.S. Depois da queda: A economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. (2002), caps. III a VIII.
- BATISTA JR., P.N. O Plano Real à Luz das Experiências Mexicana e Argentina. *Estudos Avançados*. São Paulo: nº 28, setembro/dezembro de 1996.
- BIANCARELLI, A M. A Era Lula e sua questão econômica principal: crescimento, mercado interno e distribuição de renda. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 58, p. 263-288, 2014.
- BIELSCHOWSKY, R. “Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual” *in*: CALIXTRE, A. B.; BIANCARELLI, A. M. & CINTRA, M.A. M. (ed.) *Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014.
- CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: UNESP/IE-UNICAMP, 2002. (Caps. 3 a 6)
- CARNEIRO, R. M. (org., 2006). *A supremacia dos mercados e a política econômica do governo Lula*. São Paulo: Editora Unesp. (Introdução e cap. 4).
- CINTRA, M. A. M. “O financiamento das contas externas brasileiras: 1995-2014” *in*: SQUEFF, G. (org.) *Dinâmica macrossetorial brasileira*. Brasília: IPEA, 2015.
- HIRATUKA, C. e SARTI, F. “Transformações na estrutura produtiva global, desindustrialização e desenvolvimento industrial no Brasil: uma contribuição ao debate” *Texto para Discussão* n. 255. Campinas: IE/Unicamp, 2015.
- LOPREATO, F. L. C. “Aspectos da atuação estatal de FHC a Dilma” *in*: CALIXTRE, A. B.; BIANCARELLI, A. M. & CINTRA, M.A. M. (eds) *Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014.

### **Bibliografia Básica (clássica)**

- FURTADO, C. (1974). *O Mito do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Círculo do Livro, cap.2 (“Subdesenvolvimento e dependência: as conexões fundamentais”).
- FURTADO, C. (2000). *Teoria e Política do Desenvolvimento Econômico*. Paz e Terra, SP, 10ª. ed., Cap. 8 e 13 a 22.
- KALECKI, M. *Crescimento e Ciclo das Economias Capitalistas*, Hucitec, 1977.
- OLIVEIRA, C. A. B. (2003). *O processo de industrialização: do capitalismo originário ao atrasado*. SP: Editora da UNESP. Introdução, cap. 3 (“Gênese do capitalismo – as mediações históricas”) e Conclusão.
- PINTO, A. Natureza e implicações da “heterogeneidade estrutural” da América Latina. In: BIELSCHOWSKY, R. Cinquenta anos de pensamento na Cepal, Ed. Record, RJ-SP, 2000, vol. 2, pág. 567-588.
- POLANYI, K. (1980). *A Grande Transformação*. RJ: Campus, Cap. 3 a 10.
- PREBISCH, R. (1949). O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus principais problemas. BIELSCHOWSKY, Ricardo (org) (2000). *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL*, vol. I. Rio de Janeiro, Cofecon-Cepal; Record, pág. 69-136.
- SCHUMPETER, J.A. (1961). *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, Cap. 12 e Apêndice (“A marcha para o socialismo”)
- TAVARES, M.C. e BELLUZZO, L.G. (2002). Desenvolvimento no Brasil – relembrando um velho tema. In: BIELSCHOWSKY, R. e MUSSI, c. (Org.). *Políticas para a retomada do crescimento: reflexões de economistas brasileiros*. Brasília, DF: IPEA: CEPAL, pág. 149-184.
- TEIXEIRA, A. (1999). Estados Unidos: a curta marcha para a hegemonia. In: FIORI, J. L. (Org., 1999), *Estados e moedas no desenvolvimento das nações*. 2ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, pág. 155-190.

### **Bibliografia Básica**



- ACEMOGLU, D. and ROBINSON, J. *Why Nations Fail*. (2012). The Origins of Power, Prosperity and Poverty. New York: Crown Publishers. Prefacio, Caps. 1,2 e13. [*Por que as nações fracassam. As origens do poder, da prosperidade e da pobreza*. SP: ELSEVIER Editora, 2012.]
- CANO, W. (2000). *Soberania e Política Econômica na América Latina*. Unesp/Unicamp-Economia, São Paulo/Campinas, cap. 1 (“Soberania e política econômica: retrocesso pós-1979”).
- CHANG, H-J. (2010) “Hamlet without the Prince of Denmark: How development has disappeared from today’s ‘development’ discourse”. In S. Khan and J. Christiansen (eds.), *Towards New Developmentalism: Market as a Means rather than Master*.
- FIORI, J.L. (2007a). A nova geopolítica das nações e o lugar da Rússia, China, Índia e África do Sul. *OIKOS* (Rio de Janeiro), vol. 6, nº 2. [Disponível em: <http://www.revistaoikos.org/seer/index.php/oikos/article/view/10/6>]
- FURTADO, C. (1974). *O Mito do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Círculo do Livro, cap.2 (“Subdesenvolvimento e dependência: as conexões fundamentais”).
- FURTADO, C. (1981). *Pequena introdução ao desenvolvimento: um enfoque interdisciplinar*. 2ª edição. SP: Ed. Nacional, Cap. II (“Desenvolvimento-subdesenvolvimento”) e III (“Nova visão do desenvolvimento”).
- MAGALHÃES, J. P de A. (2009). *O que fazer depois da crise: a contribuição do desenvolvimentismo keynesiano*. SP: Contexto, pág. 31-108.
- OLIVEIRA, C. A. B. (2003). *O processo de industrialização: do capitalismo originário ao atrasado*. SP: Editora da UNESP. Introdução, cap. 3 (“Gênese do capitalismo – as mediações históricas”) e Conclusão.
- PREBISCH, Raul (1949). O desenvolvimento econômico da América Latina e alguns de seus principais problemas. BIELSCHOWSKY, Ricardo (org) (2000). *Cinquenta anos de pensamento na CEPAL*, vol. I. Rio de Janeiro, Cofecon-Cepal; Record, pág. 69-136.
- TAVARES, M.C. e BELLUZZO, L.G. (2002). Desenvolvimento no Brasil – relembando um velho tema. In: BIELSCHOWSKY, R. e MUSSI, c. (Org.). *Políticas para a retomada do*

*crescimento*: reflexões de economistas brasileiros. Brasília, DF: IPEA: CEPAL, pág. 149-184.

## DOUTORADO EM CIÊNCIA ECONÔMICA

### Prova de Economia Política/Economia Brasileira

#### **Economia Política**

KALECKI, M. (1977). *Crescimento e ciclo das economias capitalistas*. São Paulo: Hucitec. (Cap.2 – O problema da demanda efetiva em Tugan-Baranovski e Rosa Luxemburgo; Cap.6 – Os aspectos políticos do pleno emprego; Cap.9 – Luta de classe e distribuição da renda nacional).

KEYNES, J.M. (1988). *A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda*. São Paulo: Nova Cultural. (Cap. 24).

MARX, K., (1988). *O Capital: Crítica da Economia Política*. São Paulo: Nova Cultural. (Coleção Os Economistas). (Livro I , Livro II, Caps. 20 e 21; Livro III Caps. 1, 2, 8, 9 ,10., 13, 14, 15, 21, 24, 25 e 27).

ROBINSON, Joan (1970). Introdução ao livro de M. Kalecki. *Estúdios sobre La Teoria de los ciclos econômicos*. Caracas-Barcelona: Ediciones Ariel.

SCHUMPETER, J. (1961). *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. (Caps. 7 e 10).

#### **Economia Brasileira**

BELLUZZO, L.G. E ALMEIDA, J.S. Depois da queda: A economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. (2002), caps. III a VIII.

BATISTA JR., P.N. O Plano Real à Luz das Experiências Mexicana e Argentina. *Estudos Avançados*. São Paulo: nº 28, setembro/dezembro de 1996.

- BIANCARELLI, A. M. A Era Lula e sua questão econômica principal: crescimento, mercado interno e distribuição de renda. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, n. 58, p. 263-288, 2014.
- BIELSCHOWSKY, R. “Estratégia de desenvolvimento e as três frentes de expansão no Brasil: um desenho conceitual” *in*: CALIXTRE, A. B.; BIANCARELLI, A. M. & CINTRA, M.A. M. (eds) *Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014.
- CARNEIRO, R. Desenvolvimento em Crise: a economia brasileira no último quarto do século XX. São Paulo: UNESP/IE-UNICAMP, 2002. (Caps. 3 a 6)
- CARNEIRO, R. M. (org., 2006). *A supremacia dos mercados e a política econômica do governo Lula*. São Paulo: Editora Unesp. (Introdução e cap. 4).
- CINTRA, M. A. M. “O financiamento das contas externas brasileiras: 1995-2014” *in*: SQUEFF, G. (org.) *Dinâmica macrossetorial brasileira*. Brasília: IPEA, 2015.
- HIRATUKA, C. e SARTI, F. “Transformações na estrutura produtiva global, desindustrialização e desenvolvimento industrial no Brasil: uma contribuição ao debate” *Texto para Discussão* n. 255. Campinas: IE/Unicamp, 2015.
- LOPREATO, F. L. C. “Aspectos da atuação estatal de FHC a Dilma” *in*: CALIXTRE, A. B.; BIANCARELLI, A. M. & CINTRA, M.A. M. (eds) *Presente e futuro do desenvolvimento brasileiro*. Brasília: IPEA, 2014.

## DOUTORADO EM CIÊNCIA ECONÔMICA

### Prova de Macroeconomia/Microeconomia

#### **Macroeconomia**

- BELLUZZO, Luiz G.; ALMEIDA, Julio C. (2002). *Depois da queda: a economia brasileira da crise da dívida aos impasses do Real*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. (Capítulos 1 e 2).
- CARVALHO, F. C. (1992). *Mr. Keynes and the Post Keynesians - Principles of Macroeconomics for a Monetary Production Economy*. Aldershot: Elgar. (Capítulo 3).

- DAVIDSON, P. (1999). Colocando as evidências em ordem: macroeconomia de Keynes versus velho e novo keynesianismo. In: LIMA, G.T; SICSÚ, J.; PAULA, L. F. de, *Macroeconomia Moderna*. Rio de Janeiro: Editora Campus, p.35-64.
- KALECKI, M. (1983). As Equações Marxistas de Reprodução e a Economia Moderna. In Miglioli, J. (org), *Crescimento e ciclo das economias capitalistas*. São Paulo: Hucitec.
- KEYNES, J. M. (1984). A Teoria Geral do Emprego. In: Szmrecsányi, T. (org.), *Keynes*. São Paulo: Ática, original de 1937.
- LAVOIE, M. (2006). Introduction to Post-Keynesian Economics. Palgrave/Macmillan. (Capítulo 1)
- MINSKY, H. P. (1975). John Maynard Keynes. New York: Columbia University Press. (Capítulos 1 e 2)

### **Microeconomia**

- SCHUMPETER, J. (1961). *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. (Cap. 7 e 8).
- STEINDL, J. (1952). *Maturidade e Estagnação no Capitalismo Americano*. São Paulo: Abril, 1983 (Os Economistas). (Cap.5).
- STURGEON, T. J. (2002). "Modular production networks: a new American model of industrial organization." *Industrial and Corporate Change*, vol. 11 (3), p. 451-496.
- MALERBA, F.; ORSENIGO, L. (1997). Technological Regimes and Sectoral Patterns of Innovative Activities. *Industrial and Corporate Change*, vol. 6(1), p. 83-117.
- NELSON, R.; WINTER, S. (2006). *Uma teoria evolucionária da mudança tecnológica*. Campinas: Editora da Unicamp. (Capítulos 9 a 11).
- DOSI, G.; NELSON, R. (2010). "Technical change and industrial dynamics as evolutionary processes." *Handbook of the Economics of Innovation 1*. P. 51-127. Disponível também em: LEM working paper series, n. 07/2009, august. <http://www.lem.sssup.it/WPLem/files/2009-07.pdf>

